Temer vai acelerar projetos que contrariam Planalto

De Brasília

232

A eleição do deputado Michel Temer (PMDB-SP) para o comando da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara fortalece o avanço de projetos que não têm o apoio da equipe econômica do governo. O ex-presidente da Câmara pretende acelerar a discussão do projeto que estabelece o fim da cumulatividade da cobrança de contribuições sociais, como PIS e Cofins. Além disso, deve iniciar a discussão sobre o projeto que faz a correção da tabela de contribuições do Imposto de Renda (IR).

As duas propostas esbarram

em resistências na equipe econômica, especialmente na Receita Federal. A avaliação do governo é que essas propostas não devem ser votadas pois podem produzir perda significativa de arrecadação. Apesar disso, Temer admite abertamente discutir os dois assuntos. Temer, inclusive, é o autor do projeto que fatia a reforma tributária, colocando em votação apenas o ponto que acaba com a cumulatividade. "Se não conseguimos aprovar a reforma tributária por inteiro, pelo menos poderemos votar alguns dos seus pontos importantes. Eu vou tentar levar isso adiante. A minha tendência é colocar em discussão

tudo o que for matéria tributária", disse Temer. "Mas não vou fazer da comissão uma casa de espetáculos", disse, garantindo que será ponderado na condução da discussão com o governo a respeito desses projetos.

No caso da atualização da tabela do Imposto de Renda, já tramitam no Congresso vários projetos tratando do assunto. Um deles, de autoria do senador Paulo Hartung (PPS-ES), já foi aprovado pelo Senado. A idéia é anexá-lo a outros projetos sobre o mesmo assunto, apresentados pelos deputados Ricardo Berzoini (PT-SP) e Airton Dipp (PDT-RS), e votá-los num único texto. A

Comissão de Finanças já está agendando uma reunião para discutir o assunto, com a participação do secretário da Receita Federal, Everardo Maciel.

No Senado, o tucano Lúcio Alcântara (CE) foi escolhido para presidir a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Ligado ao governador do Ceará, Tasso Jereissati, Alcântara deverá ter como primeira pauta de votação na comissão os projetos que regulamentam o sistema de previdência complementar. As propostas já foram votadas na Câmara e serão relatadas no Senado por outro tucano, Romero Jucá (RR). (Mdm)